

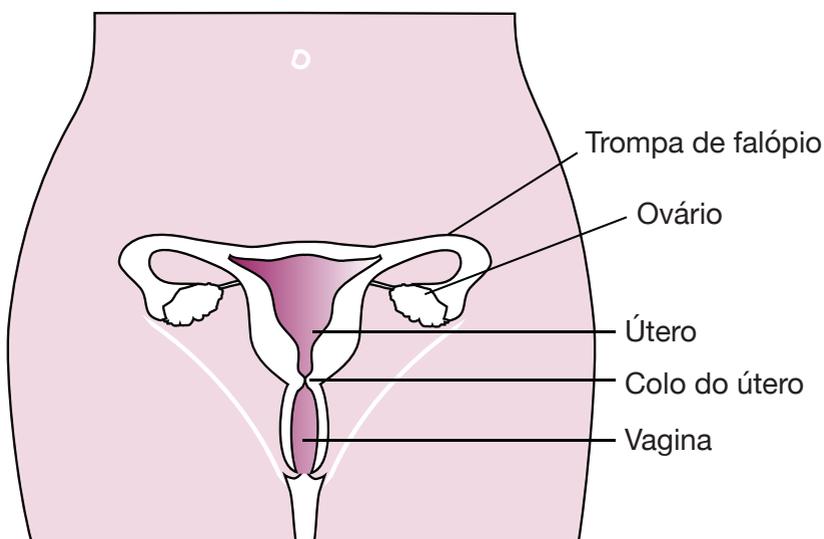
Rastreio do colo do útero: o que deve saber





O que é o cancro do colo do útero?

O cancro do colo do útero é o cancro do cérvix (a parte inferior do útero). Todos os anos surgem cerca de 80 novos casos de cancro do colo do útero na Irlanda do Norte. Todos os anos cerca de 20 mulheres morrem de cancro do colo do útero na Irlanda do Norte. Qualquer pessoa com colo uterino pode ter cancro do colo do útero. O rastreio do colo do útero pode evitar o desenvolvimento do cancro do colo do útero ou detetá-lo numa fase inicial. A deteção e o tratamento precoces podem evitar cerca de 8 em cada 10 mortes causadas por este cancro.





O que causa o cancro do colo do útero?

Quase todos os casos de cancro do colo do útero são causados por um vírus chamado vírus do papiloma humano (HPV). Trata-se de um vírus muito comum, que a maioria das pessoas terá em algum momento da sua vida. Pode permanecer no corpo por muitos anos e geralmente não causa problemas.

O HPV é geralmente transmitido por contacto através da pele. O HPV do colo do útero é transmitido por contacto sexual com uma pessoa de qualquer género. Pode ser transmitido por sexo vaginal, anal ou oral, por toque nos órgãos genitais ou por partilha de brinquedos sexuais.

Apenas certos tipos de HPV podem causar cancro do colo do útero. São os chamados tipos de alto risco. Os tipos de HPV que provocam cancro do colo do útero não causam sintomas.

Ter o HPV não significa necessariamente que terá alterações celulares ou cancro. Em cerca de 9 em cada 10 pessoas, o corpo elimina a infeção naturalmente no espaço de dois anos.

No entanto, num pequeno número de casos, o HPV no colo do útero pode evoluir para uma infeção persistente. A infeção persistente com HPV de alto risco pode fazer com que as células do colo do útero se alterem e essas alterações podem evoluir para cancro do colo do útero.



Fumar aumenta o risco de cancro do colo do útero?

Fumar duplica o risco de desenvolver cancro do colo do útero porque torna mais difícil para o corpo eliminar infeções pelo HPV. Encontre o seu serviço local para ajuda com deixar de fumar em www.stopsmokingni.info





O que é o rastreio do cancro do colo do útero?

O rastreio do colo do útero envolve a colheita de uma amostra de células do colo do útero, para análise. Também é conhecido como esfregaço de Papanicolau. A amostra é verificada quanto a tipos de HPV de alto risco que podem causar alterações celulares. Se for detetado um HPV de alto risco, a sua amostra será analisada ao microscópio quanto a alterações celulares.

A maioria dos tipos de cancro do colo do útero demora muito tempo a desenvolver-se. Ao detetar precocemente alterações celulares, o rastreio pode evitar o desenvolvimento do cancro do colo do útero. As mulheres são convidadas rotineiramente para o rastreio do colo do útero de três em três anos se tiverem idades compreendidas entre os 25 e os 49 anos e de cinco em cinco anos se tiverem idades compreendidas entre os 50 e os 64 anos.



Como serei convidada para o rastreio?

Quando estiver na altura de fazer o seu exame de rastreio do colo do útero, receberá uma carta a convidá-la para marcar uma consulta. Pode fazer o seu exame de rastreio do colo do útero no seu centro de saúde, e algumas clínicas de saúde sexual e reprodutora também oferecem este serviço. Se preferir ser vista por uma profissional de saúde do sexo feminino, pode pedi-lo ao marcar a sua consulta.

Se não se identifica como mulher ou é transgénero, tem idade compreendida entre os 25 e os 64 anos e tem colo do útero, pode fazer o rastreio do colo do útero, mas é possível que não possamos dirigir-lhe um convite de forma proativa se estiver registada no seu centro de saúde como pessoa do género masculino. Terá de organizar o rastreio com o seu médico de família ou com uma clínica. Pode encontrar mais informações sobre o rastreio para pessoas transgénero e não binárias no nosso folheto em:

pha.site/transgender-screening

ou no site da instituição de caridade “Jo’s Cervical Cancer Trust” em:

www.jostrust.org.uk/information/cervical-screening/trans-non-binary



Preciso de fazer o teste se...



Já tomei a vacina contra o HPV?

Sim

A vacina não protege contra todos os tipos de HPV e não protege contra infeções pelo HPV contraídas antes de ter sido vacinada. Por isso, embora a vacina ofereça boa proteção, é importante continuar a comparecer aos exames regulares de rastreio do colo do útero.



Tenho uma relação de longa duração?

Sim

Pode ter o HPV durante muitos anos sem saber e pode contraí-lo durante o seu primeiro contacto sexual. Por isso, é importante continuar a fazer o rastreio regular do colo do útero, mesmo que já esteja com a mesma pessoa há muito tempo.



Há muito tempo que não tenho atividade sexual?

Sim

Muitas pessoas têm o HPV durante meses ou anos sem saber. Por isso, é importante que faça regularmente exames de rastreio do colo do útero se alguma vez tiver tido atividade sexual.



Preciso de fazer o teste se...



Nunca tive relações sexuais?

Sim

Se nunca teve atividade sexual, a possibilidade de ter o HPV é mais baixa. No entanto, lembre-se de que a atividade sexual inclui sexo vaginal, oral ou anal e outros tipos de contacto sexual, como contacto através da pele da área genital ou através de brinquedos sexuais. Fale com um profissional de saúde se tiver dúvidas.



Só faço sexo com mulheres?

Sim

Os tipos de HPV que podem causar alterações nas células do colo do útero são transmitidos por qualquer contacto sexual, como o contacto através da pele da área genital ou através de brinquedos sexuais.



Já passei pela menopausa?

Sim

Continua a ter de verificar se o seu colo do útero está saudável. Por vezes o exame pode causar mais incómodo por causa da secura vaginal após a menopausa. Mas o seu enfermeiro ou médico de família poderá torná-lo menos doloroso.





Preciso de fazer o teste se...



Sou seropositiva?

Sim

Se vive com o VIH, será convidada para um exame de rastreio do colo do útero todos os anos. A infeção pelo VIH afeta o sistema imunitário, pelo que pode reduzir a sua capacidade de eliminar os tipos de HPV que causam a maioria dos cancros cervicais. Fale com o seu profissional de saúde sobre este assunto.



Sou um homem trans ou uma pessoa não-binária?

Possivelmente

Pode fazer o rastreio do colo do útero se tiver colo do útero e tiver entre 25 e 64 anos. No entanto, se não constar dos registos do seu centro de saúde como pessoa do sexo feminino (por exemplo, se for um homem transgénero ou uma pessoa não-binária), não receberá um convite para o rastreio do colo do útero. Em vez disso, terá de organizar o rastreio com o seu centro de saúde ou a sua clínica.



Fiz uma histerectomia?

Possivelmente

Dependendo do tipo de histerectomia que fez, poderá não precisar de fazer um exame (por exemplo, se lhe retiraram o colo do útero). Consulte o seu profissional de saúde antes de marcar uma consulta.



Preciso de fazer o teste se...



Estou grávida?

Não

O rastreio do colo do útero não é recomendado durante a gravidez. Se for convidada para o rastreio do colo do útero durante a gravidez, informe o seu médico de família. Em vez disso, pode marcar uma consulta para três meses após o nascimento do seu bebé.



E se eu tiver sintomas?

O rastreio do colo do útero não é para qualquer pessoa com sintomas de cancro do colo do útero. Também não é um exame para deteção de cancro, embora por vezes possa detetá-lo. Foi concebido para detetar alterações celulares no colo do útero que, não sendo tratadas, podem vir a resultar em cancro. Se tiver algum dos sintomas de cancro do colo do útero que se seguem, contacte imediatamente o seu centro de saúde – não espere até ao seu próximo convite ou consulta para o rastreio do colo do útero.

- Perda de sangue entre períodos menstruais, durante ou após o sexo ou após a menopausa (após ter deixado de ter o período).
- Corrimento vaginal anormal.
- Dores durante as relações sexuais, dores na parte inferior da barriga ou dores nas costas.



Como é feito o exame?

- A consulta demora cerca de 10 minutos. O exame de rastreio do colo do útero em si demora apenas alguns minutos e é realizado numa sala privada, geralmente por uma enfermeira. Tente marcar uma consulta para quando sabe que não vai estar com o período.
- Vão-lhe pedir para tirar a roupa da cinta para baixo (ou apenas a roupa interior se for com uma saia larga). Vão-lhe pedir para se deitar de costas (ou, por vezes, de lado) numa marquesa, com os joelhos dobrados e as pernas abertas. A parte inferior do seu corpo será coberta com um lençol.
- A enfermeira introduzir-lhe-á cuidadosamente um espéculo (um tubo oco que expande) na vagina para poder ver-lhe o colo do útero. Em seguida, retirará suavemente células do seu colo do útero usando uma escova macia.
- O exame não deve causar dor, mas por vezes pode causar desconforto. Se for muito doloroso, informe a pessoa que estiver a fazer o exame. Uma posição diferente ou um espéculo menor podem ajudar. Pode interromper o exame em qualquer altura. Após o exame, pode haver um pouco de sangramento. Isso pode ser normal e não significa que haja qualquer problema.
- É normal poder sentir-se constrangida durante o rastreio do colo do útero, especialmente na sua primeira consulta. Lembre-se de que o profissional de saúde realiza exames de rastreio todos os dias. Pode levar alguém consigo para lhe dar apoio.
- A pessoa que lhe fizer o exame dir-lhe-á quando, como e onde obter o resultado.





Devo fazer alguma coisa antes do rastreio?

Não utilize gel lubrificante nem espermicida nas 24 horas antes do rastreio. Isso poderá dificultar a obtenção de um resultado claro e obrigar a repetir o exame.



E se eu precisar de apoio extra?

Há muitas razões pelas quais alguém poderá precisar de apoio extra para ir fazer o rastreio, mas nós podemos ajudar. Contacte o seu centro de saúde ou a sua clínica antes de marcar a sua consulta para discutir as suas necessidades.

- Se já sofreu violência sexual, a ideia de fazer o rastreio do colo do útero pode ser traumatizante ou angustiante. Pode pedir uma consulta dupla, para não se sentir apressada, ou levar alguém da sua confiança para a consulta.
- Se for portadora de incapacidade física, tiver dificuldades de aprendizagem ou tiver alguma incapacidade sensorial, pode-nos informar se precisa de adaptações ou apoio adicional para vir ao rastreio (por ex., intérprete de linguagem gestual, se fizer parte da comunidade de pessoas com incapacidade auditiva).
- Se o inglês não for a sua língua materna, podemos providenciar intérprete. Pode obter informações sobre o rastreio do colo do útero em diferentes línguas no nosso site:

www.pha.site/cervical-screening-translations





O que é que os meus resultados significam?

Não foi detetado HPV de alto risco (HPV negativo)

O seu risco de desenvolver cancro do colo do útero é muito baixo. Iremos convidá-la para outro exame de rastreio de rotina dentro de três anos se tiver entre 25 e 49 anos e dentro de cinco anos se tiver entre 50 e 64 anos.

Detetado HPV de alto risco (HPV positivo), mas sem alterações celulares

Se tiver HPV de alto risco, analisaremos a sua amostra para detetar eventuais alterações celulares. Se não forem detetadas alterações nas células, será convidada para outro exame dentro de 12 meses. Isto porque a maioria das pessoas elimina o vírus naturalmente no espaço de dois anos.

Se continuar a testar positivo para o HPV durante três exames anuais de rastreio do colo do útero, iremos convidá-la para mais exames a fim de examinar o seu colo do útero, mesmo que não tenha alterações celulares.

Detetaram-se HPV de alto risco (HPV positivo) e alterações celulares

Se tiver HPV de alto risco e alterações celulares, vamos encaminhá-la para uma clínica especializada do hospital, para fazer um exame chamado colposcopia. A colposcopia é um exame mais minucioso do colo do útero.

Resultado inadequado

Isto significa que o laboratório não foi capaz de obter um resultado fiável. O exame de rastreio terá ser repetido três meses depois, para dar tempo a que as suas células se regenerem após o primeiro exame.

Importante

Um resultado positivo de HPV não significa que o seu parceiro tenha tido relações sexuais com outra pessoa durante o período em que estão juntos. Pode contrair o HPV mesmo que não tenha tido atividade sexual nem um parceiro durante muitos anos.



O que acontece na clínica de colposcopia?

A colposcopia é um exame simples do colo do útero que se realiza usando um colposcópio (um tipo de lupa). É realizado no hospital da sua zona. Permite que o profissional de saúde observe mais de perto o seu colo do útero para decidir se há alterações celulares que precisam de tratamento. O exame é semelhante ao exame de rastreio. Se precisar de fazer uma colposcopia, receberá informações sobre o procedimento juntamente com a marcação da consulta para a clínica de colposcopia. A colposcopia pode ser feita com segurança durante a gravidez, embora o tratamento possa ser adiado para depois do parto. A colposcopia não afetará a sua capacidade de engravidar no futuro.



O que é que o tratamento envolve?

Qualquer tratamento de que possa necessitar é geralmente simples e é realizado com anestesia local em ambulatório no hospital da sua zona. O seu especialista irá explicar-lhe o que deve esperar. O tratamento envolve a remoção da área de células afetadas do colo do útero e o processo é quase sempre bem-sucedido. A escolha do tratamento e quaisquer riscos envolvidos serão discutidos consigo em detalhe na clínica. Por vezes poderão pedir-lhe para voltar à clínica para exames de colposcopia adicionais.





Ajudá-la a decidir

Nenhum exame de rastreio é 100% eficaz, mas as provas demonstram que o rastreio continua a ser a melhor forma de prevenir o cancro do colo do útero. Se estiver preocupada acerca de ir ao rastreio do colo do útero, fale com o seu profissional de saúde para obter apoio.

Vantagens

O rastreio do colo do útero pode salvar vidas ao evitar o desenvolvimento do cancro do colo do útero.

O rastreio pode detetar alterações nas suas células, mesmo que se sinta e tenha um aspeto saudável.

Se todas as pessoas comparecessem regularmente ao rastreio, poderiam evitar-se cerca de 8 em cada 10 mortes por cancro do colo do útero.



Riscos

O rastreio não previne todos os cancros do colo do útero.

Se os resultados do exame de rastreio mostrarem que existem alterações celulares, poderá ser recomendado tratamento. Todos os tratamentos médicos implicam alguns riscos. Deve falar com o seu profissional de saúde para os compreender bem.

Quando são detetadas células anormais, não é possível dizer quem irá desenvolver cancro e quem não. Isso significa que serão tratadas algumas mulheres que nunca teriam desenvolvido cancro do colo do útero.

Um número muito pequeno (menos de 1 em cada 100) de cancros do colo do útero não pode ser associado ao HPV de alto risco e precisamos de mais investigação para compreender a causa destes cancros.



Onde obtiveram os meus dados de contacto?

Os seus dados foram obtidos junto do seu médico de família. É importante que o seu médico de família tenha sempre o seu nome e morada corretos, para garantir que recebe o seu convite para o rastreio do colo do útero.



O que acontece à minha amostra e às informações sobre mim?

Dependendo do resultado do rastreio, a sua amostra poderá ser guardada pelo laboratório por um período mínimo de 10 anos. Isto faz-se para podermos comparar os seus resultados e garantir que recebe qualquer tratamento de que necessita. O programa de rastreio do colo do útero da Irlanda do Norte revê regularmente os registos de rastreio para monitorizar e melhorar a qualidade do programa e a competência do pessoal especializado. O pessoal que trabalha para o programa pode consultar e rever os seus registos. Quaisquer informações sobre si permanecerão estritamente confidenciais. Poderemos rever os seus resultados de rastreio anteriores se lhe for diagnosticado cancro do colo do útero. Poderá ser possível consultar os resultados desta revisão, se desejar. Se necessitar de mais informações sobre a forma como as informações sobre si são conservadas e utilizadas, pode contactar o programa de rastreio em screening.cervical@hscni.net





Informações adicionais

Para obter este folheto noutra língua ou noutro formato, visite:

www.pha.site/cervical-screening-translations

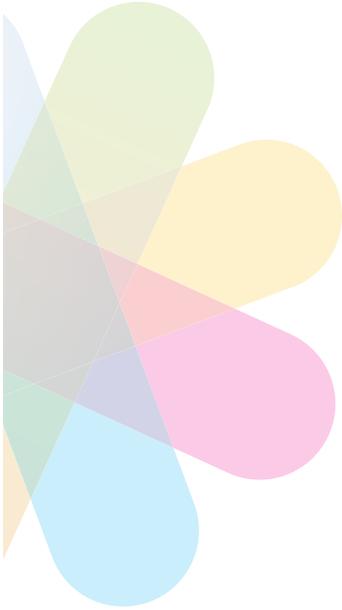
Para mais informações sobre o rastreio do colo do útero, visite:

www.nidirect.gov.uk/articles/cervical-screening

ou

www.jostrust.org.uk/information/cervical-screening





Adaptado da publicação “*About your cervical screening (smear) test, Cervical Screening Wales*”, julho de 2022, com perguntas e respostas adaptadas da publicação “*A smear test could save your life*”, Public Health Scotland, julho de 2023, licenciado ao abrigo da “Open Government Licence”, v. 3.0. Este folheto foi criado com a ajuda da instituição de caridade “Jo’s Cervical Cancer Trust”.



Public Health Agency
12-22 Linenhall Street, Belfast BT2 8BS.
Tel.: 0300 555 0114 (taxa local).
www.publichealth.hscni.net

Onde estamos:



www.becancerawareni.info